RESUMO SIMPLES - NUTRIÇÃO E PRODUÇÃO DE RUMINANTES

QUALIDADE DA SILAGEM DE CAPIM ELEFANTE CV. BRS CAPIAÇU (PENNISETUM PURPUREUM SCHUM.) ADITIVADA DE CASCAS DE TUCUMÃ (ASTROCARYUM ACULEATUM)

Amanda Da Silva Tavares (amandatavares0261@gmail.com)

Thaynara Gama Andrade (thaynaragama89@gmail.com)

Taciara Melo De Souza (taciaramelo2104@gmail.com)

Kennedy Gomes De Andrade (andrade.kga23@gmail.com)

Jeferson Luís Vasconcelos De Macêdo (jefersonlvmacedo@gmail.com)

Michel Do Vale Maciel (michelmaciel@ufam.edu.br)

Laura Priscila Araújo Amaro Maciel (Lauramaciel@ufam.edu.br)

Introdução: A pecuária no Amazonas apresenta limitações relacionadas à baixa fertilidade dos solos e à necessidade de aumento da produtividade, tornando indispensável a busca por alternativas para melhorar a qualidade das forragens conservadas. A ensilagem é uma técnica amplamente utilizada, e o capim-elefante BRS Capiaçu destaca-se pela alta produtividade. No entanto, seu baixo teor de matéria seca pode comprometer a fermentação, favorecendo microrganismos indesejáveis. Nesse contexto, resíduos agroindustriais, como a casca de tucumã, podem atuar como aditivos absorventes, contribuindo para a melhoria da silagem. Objetivo: Avaliar a qualidade da silagem de capim-elefante BRS Capiaçu em diferentes idades de corte e níveis de inclusão de casca de tucumã. Metodologia: Este experimento foi realizado em Parintins-

AM, utilizando capim-elefante colhido aos 65, 95 e 125 dias, com inclusão de 0%, 5%, 10% e 15% de casca de tucumã. As silagens foram armazenadas por 90 dias em tubos de PVC, com três repetições por tratamento. Posteriormente, foram realizadas análises de pH, composição bromatológica, perdas por gases, recuperação de matéria seca e estabilidade aeróbica. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey a 5% de probabilidade. A inclusão da casca de tucumã promoveu redução do pH da silagem, especialmente em materiais colhidos aos 65 dias, indicando melhoria no processo fermentativo e maior inibição de bactérias indesejáveis. Resultados: Esse resultado está de acordo com a literatura, que aponta valores ideais de pH entre 3,8 e 4,2 para silagens de boa qualidade. Contudo, apesar desse efeito positivo, a maioria das variáveis analisadas não apresentou diferenças estatisticamente significativas entre os tratamentos, evidenciando que o aditivo não influenciou de forma consistente a composição química ou as perdas durante a ensilagem. Algumas variações foram observadas em parâmetros como matéria seca e matéria mineral, principalmente em função da idade de corte, sugerindo que esse fator exerce maior influência que o nível de aditivo. Além disso, a ausência de respostas significativas pode estar associada à alta variabilidade dos dados e às condições experimentais, indicando que o efeito da casca de tucumã pode depender de ajustes nos níveis de inclusão ou de sua combinação com outros aditivos. Conclusões: A casca de tucumã contribui para a melhoria do pH da silagem, favorecendo a fermentação, porém não promove alterações significativas na qualidade por inteiro do material. Diante disso, novos estudos são recomendados para otimizar seu uso na alimentação animal.

Palavras-chave: aditivos; análises; composição; pecuária; ruminantes.